

CAMINHOS PARA INCLUSÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Karla Eveline Barata de Carvalho¹
José Gerardo de Vasconcelos²

RESUMO

Este artigo apresenta o desenvolvimento da Política da Educação Inclusiva no município de Fortaleza, com o foco na evolução do atendimento do público alvo da Educação especial. É sabido que a Inclusão Escolar é um princípio legal da Educação amparado legalmente em várias legislações, dentre elas, destacamos a Convenção dos direitos Nacionais da Organização das Nações Unidas- ONU, a Lei Brasileira de Inclusão e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva-PNEEPEI, que permeia todo universo escolar. Dissertar sobre os avanços da Rede pública municipal de Fortaleza é trazer a tona um histórico de lutas, começos e recomeços, que outrora foi evoluindo com o tempo sustentado por diversas políticas de governo. Metodologicamente realizou-se estudo de caráter descritivo-analítico, com pesquisa essencialmente bibliográfica, tendo como corpus o número de estudantes matriculados na rede nos últimos dez (10) anos , a implantação das SRM, e as estratégias utilizada por esta Rede de Ensino para garantir a Inclusão Escolar, que atualmente é a 3ª do Brasil e 1ª do Nordeste em matrículas Inclusivas.

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Sala de Recurso Multifuncional, Rede Municipal de Ensino, Fortaleza.

1 Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Federal do Ceará-UFC-,
karlavempassar@gmail.com.

² Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (1997), pós-doutorado em Artes Cênicas, pela Escola de Teatro, da Universidade Federal da Bahia (2002), gerardovasconcelos1964@gmail.com.

